

## CORRETIVO ORGÂNICO

O AMARTERRA VITAL Setúbal® é produzido na Unidade de Compostagem do Ecoparque de Setúbal, obtido pela compostagem em condições rigorosamente controladas, de biorresíduos recolhidos seletivamente nos municípios da margem sul do Tejo.

É um **CORRETIVO ORGÂNICO (GRUPO 5)**, do tipo **COMPOSTO ORGÂNICO** de CLASSE II, para utilização agrícola com forma de apresentação do produto em pó.

O AMARTERRA VITAL Setúbal® é um produto maturado, higienizado e isento de sementes ou propágulos de plantas infestantes, colocado no mercado ao abrigo do Decreto-Lei nº 30/2022 de 11 de abril.

## VANTAGENS

A aplicação do corretivo orgânico melhora as propriedades físicas, químicas, biológicas e o incremento da supressividade do solo, o que se traduz, num aumento direto e indireto da produção vegetal.

O AMARTERRA VITAL Setúbal® para além da matéria orgânica possui teores de macro e micronutrientes bastante significativos o que pode permitir a redução ou isenção de utilização de fertilizantes químicos.

Possui azoto, fundamentalmente, na forma orgânica o que permite a libertação para o solo de forma lenta e, conseqüentemente, melhor aproveitamento.

Composto orgânico biologicamente ativo o que incrementa o desenvolvimento de microrganismos benéficos.

Recomendado para a agricultura em geral, nomeadamente para a instalação e manutenção de culturas em viticultura, fruticultura, olivicultura, horticultura, floresta e espaços verdes.

Beneficia o restabelecimento dos níveis de matéria orgânica nos solos.

## CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

A utilização do composto orgânico AMARTERRA VITAL Setúbal®, deve realizar-se de acordo com o Código de Boas Práticas Agrícolas extensíveis a todas as matérias fertilizantes.

O AMARTERRA VITAL Setúbal® deve ser aplicado quando as condições do terreno permitam a operacionalidade do equipamento agrícola, distribuindo e incorporando o composto na camada arável, com a maior brevidade possível, a uma profundidade adequada, consoante a espécie de planta e sistema de cultura que se pretende instalar.

A aplicação do composto orgânico também pode ser realizada à cova, no entanto, é necessário calcular as quantidades aplicadas para não excederem as doses recomendadas por hectare e preservando o contacto direto das raízes das plantas com a matéria orgânica.

É aconselhável que as doses a aplicar sejam, tanto quanto possível, calculadas em função dos resultados das análises de terra do solo recetor (pH, teores de matéria orgânica, nutrientes minerais e metais pesados) tipo e desenvolvimento vegetativo da cultura, época do ano e objetivo do efeito pretendido, sendo que a quantidade máxima a aplicar anualmente não ultrapasse as 25 toneladas por hectare reportada a matéria fresca.

Admite-se a aplicação do dobro, triplo, quádruplo ou quántuplo desta quantidade desde que a periodicidade da correção orgânica dos solos seja, respetivamente, igual ou superior a um, dois, três, quatro e cinco anos.

Qualquer matéria fertilizante só pode ser incorporada no solo após prévio conhecimento do pH e teor de metais pesados do solo recetor conforme o seguinte quadro com valores máximos admissíveis.

Corretivo composto – não permitir o pastoreio ou a utilização de culturas como forragem durante pelo menos 21 dias após a aplicação.

| Elemento      | Valores máximos admissíveis (mg/kg) |            |        |
|---------------|-------------------------------------|------------|--------|
|               | 5 ≤ pH < 6                          | 6 ≤ pH < 7 | pH ≥ 7 |
| Cádmio (Cd)   | 0.5                                 | 1          | 1.5    |
| Chumbo (Pb)   | 50                                  | 70         | 100    |
| Cobre (Cu)    | 20                                  | 50         | 100    |
| Crómio (Cr)   | 30                                  | 60         | 100    |
| Mercúrio (Hg) | 0.1                                 | 0.5        | 1      |
| Níquel (Ni)   | 15                                  | 50         | 70     |
| Zinco (Zn)    | 60                                  | 150        | 200    |

## IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA FERTILIZANTE

|  |   |
|--|---|
| Nome comercial   | <b>AMARTERRA VITAL Setúbal®</b>             |
| N.º de inscrição no Registo de matérias fertilizantes não harmonizadas | 510/2022                                    |
| Designação do grupo  | <b>GRUPO 5</b> - Corretivos orgânicos       |
| Denominação do tipo  | Composto orgânico classificado na CLASSE II |

## CONTEÚDO EM NUTRIENTES

|  | Total (%) |
|--|-----------|
| <b>Macronutrientes principais</b>        |           |
| Azoto (N) total                          | 1,8       |
| Fósforo (P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> ) | 1,2       |
| Potássio (K <sub>2</sub> O)              | 1,4       |
| <b>Macronutrientes secundários</b>       |           |
| Cálcio (CaO)                             | 6,1       |
| Magnésio (MgO)                           | 0,9       |
| <b>Micronutrientes</b>                   |           |
| Boro (B)                                 | 0,0041    |
| Cobre (Cu)                               | 0,0074    |
| Zinco (Zn)                               | 0,0180    |

## OUTRAS CARACTERÍSTICAS

|   | Total |
|---|-------|
| Matéria orgânica total (%)                                    | 36    |
| Humidade (%)  | 18    |
| Condutividade eléctrica (mS/cm, 25º no extracto de saturação) | 3,1   |
| Massa volúmica aparente (Kg/dm <sup>3</sup> )                 | 0,54  |
| pH  | 8,9   |
| Relação C/N   | 11    |
| Matéria seca (%)  | 82    |

## GRANULOMETRIA

|   |       |
|---|-------|
| • 99% do material que constitui a matéria fertilizante deverá passar por um crivo de malha quadrada de 25 mm. | > 99% |
|---|-------|

## MATERIAIS INERTES ANTROPOGÉNICOS E PEDRAS

|  |       |
|--|-------|
| • Materiais inertes antropogénicos $\varnothing > 2$ mm, inferior a 1%<br>(Incluem vidro, metais e plásticos, cujas partículas apresentem uma granulometria superior a 2 mm) | 0,4   |
| • Pedras $\varnothing > 5$ mm inferior a 5%  | <0,01 |

| <b>CONTEÚDO EM METAIS PESADOS</b>  | <b>mg/Kg ms</b>    |
|--|--------------------|
| "Conteúdo em metais pesados inferior ou igual aos valores máximos admissíveis para esta classificação."  |                    |
| ▪ Cádmio (Cd)  | 1,2                |
| ▪ Chumbo (Pb)  | 40                 |
| ▪ Cobre (Cu)   | 74                 |
| ▪ Crómio (Cr)  | 16                 |
| ▪ Mercúrio (Hg)  | 0,12               |
| ▪ Níquel (Ni)  | 12                 |
| ▪ Zinco (Zn)   | 180                |
| <b>MICROORGANISMOS, SEMENTES E PROGÁPULOS DE INFESTANTES</b>   |                    |
| . <i>Salmonella</i> spp.   |                    |
| Ausente em 25 g de matéria fertilizante produzida (valores reportados à matéria fresca)  | Ausente            |
| . <i>Escherichia coli</i>  |                    |
| N.º de células/g de matéria fertilizante produzida   | <10                |
| . Sementes e propágulos de infestantes   |                    |
| N.º de unidades ativas / Litro   | 0                  |
| <b>GRAU DE MATURAÇÃO E FITOTOXICIDADE</b>  |                    |
| . Grau de maturação  | V                  |
| . Fitotoxicidade (Índice de germinação (%))  | Ausente            |
| <b>Outras informações</b>  |                    |
| <b>N.º de identificação do lote</b><br>Prazo de validade de utilização do produto é de 2 anos após a data de produção<br>Acondicionamento do produto no fornecimento: granel | Ver Guia AT/Fatura |

**Responsável pela colocação no mercado:**

AMARSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.

Estrada Luís de Camões – Apartado 117 – EC da Moita

2861-909 Moita

Tel. 212 139 600 – Fax. 212 139 699

E-mail: [geral@amarsul.pt](mailto:geral@amarsul.pt)